

**CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DA VARA DO TRABALHO DE
ARACATI-CE E DO FÓRUM DESEMBARGADOR DO TRABALHO
CÍCERO LEÔNCIO PEREIRA FERRAZ**

Ilustres autoridades aqui presentes, a quem saúdo na pessoa do Senhor Prefeito Municipal, Francisco Ivan Silvério da Costa, agradecendo-o, nesta oportunidade, pelo apoio irrestrito dado à realização da presente solenidade,

Senhoras e Senhores:

É com alegria renovada que o TRT da 7ª Região entrega ao jurisdicionado do município de Aracati esta 1ª Vara do Trabalho.

Criada pela Lei Federal nº 12.657, de 5 de junho de 2012, a Vara do Trabalho de Aracati passa a ser, a partir de hoje, a 33ª unidade em funcionamento em todo o Estado do Ceará. Sua implantação possibilitará à comunidade de toda a região um acesso à Justiça mais facilitado, rápido e efetivo. Abolindo o papel e aumentando a eficiência das rotinas de tramitação dos processos, a Vara do Trabalho hoje entregue trabalhará com o sistema judicial eletrônico - PJE/JT. Uma conquista que veio para ficar e cujo sucesso deve ser

creditado, sobretudo, ao esforço de servidores e magistrados dedicados e comprometidos, que têm enfrentado os desafios de seu tempo com a fé e a coragem dos bons.

A escolha da cidade de Aracati para sediar uma nova Vara do Trabalho atende a uma demanda histórica, vindo ao encontro dos anseios da população do Vale do Jaguaribe, consolidando a iniciativa visionária e vitoriosa de Sua Excelência, o Desembargador José Antônio Parente da Silva, que, com a valorosa e determinante contribuição de seu idealizador, o Dr. Inocêncio Uchoa, então Secretário-Geral do Tribunal, superou as adversidades e, se antecipando no tempo, levou a efeito a instalação do Posto Avançado, vinculado à Vara do Trabalho de Limoeiro do Norte.

Nesse particular, cumpre-me, por questão de justiça, registrar nosso especial agradecimento ao Deputado José Airton Cirilo, cuja atuação parlamentar foi fundamental para a alocação das verbas orçamentárias necessárias à instalação do Posto Avançado, como também para a criação desta nova Vara.

Sua instalação, à medida que aproxima a Justiça Trabalhista do cidadão, desafoga a Vara do Trabalho de Limoeiro do Norte, de quem herdará considerável parcela da jurisdição, incluindo os municípios de Fortim, Icapuí, Itaiçaba, Jaguaruana e Palhano.

Conhecida nacional e internacionalmente por suas belas praias, torrão natal de José Pereira da Graça, o "Barão de Aracati", Ministro da mais alta Corte do País, então denominada Supremo Tribunal de Justiça; do escritor Adolfo Caminha, do abolicionista Dragão do Mar, do ator Emiliano Queiroz e do pianista Jacques Klein, o município de Aracati se destaca na região por ser o município que mais recebe Royalties de petróleo no Ceará, sem falar no seu parque eólico, que distribui, atualmente, a melhor energia gerada por aerogeradores do mundo, a demonstrar um potencial econômico para além da indústria pesqueira e do turismo, amplamente conhecidos no Brasil e no exterior.

Com esse perfil de predicados múltiplos e variados, torna-se fácil compreender os motivos de sua escolha para sediar a mais nova Vara do Trabalho do Estado

do Ceará. Afinal, onde a economia cresce e se expande, aí estarão presentes, de forma mais densa e complexa, as relações de trabalho; e onde quer que as relações de trabalho se proliferem e apresentem conflitos, aí deverá estar, sempre pronta para atuar e intervir, a justiça do trabalho.

Senhoras e Senhores,

Agraciada, mais uma vez, pela distinção e privilégio de entregar ao jurisdicionado uma nova unidade da Justiça do Trabalho, renovam-se em mim as forças para avançar, firme e intemorata, no cumprimento da nobre missão que me foi confiada, na certeza íntima de que, de mãos dadas com o interesse público, perfilhando o caminho reto da justiça, estamos lutando (e vencendo) a boa batalha, felicitados por poder contribuir para uma Justiça laboral cada vez mais sintonizada com as necessidades de seu tempo.

O dia é de comemoração e de conagraçamento, mas, também, sobretudo, de agradecer. Agradecer a todos que, de um modo ou de outro, com ideias, ações, compromisso, apoio e dedicação, concorreram para o pleno êxito de mais uma grande realização, garantindo que tudo

pudesse transcorrer na mais absoluta normalidade. É graças à colaboração destas pessoas que estamos dando hoje mais um passo em direção ao futuro.

Senhoras e senhores,

As instalações físicas desta nova unidade jurisdicional, apesar de provisórias, nada deixam a desejar, em termos funcionais, em comparação com as condições de qualquer outra Vara do Trabalho, estando aparelhada para dar pleno suporte à atividade jurisdicional.

Não obstante, é certo que teremos, muito em breve, a sua transferência para uma sede definitiva, para o que espero contar com o apoio e a parceria dos órgãos públicos locais e, em especial, do Poder Público Municipal, assim como de nossos parlamentares, quanto à alocação de recursos orçamentários.

Mas há um fator preponderante, fundamental, sem o qual inútil seria todo o resto, tal seja, o elemento humano, de que se necessita falar. É nesse aspecto que deve se concentrar a nossa maior preocupação e cuidado, a todo momento.

E, nessa seara, penso que estamos bem servidos. Municiada de um quadro de servidores capacitados e qualificados, estará a Vara do Trabalho de Aracati sob a titularidade do Juiz Robério Maia de Oliveira, magistrado experiente, reto, culto e diligente, que, com tais predicados, fará aqui, como nas demais Varas por onde passou, uma gestão moderna e profícua.

Senhoras e Senhores,

A boa árvore talvez não seja a maior ou a mais frondosa, mas sim aquela que deita raízes mais profundas, sabendo encontrar, em seu passado e em sua história, sua origem e razão de existir. É preciso, pois, que se saiba reconhecer e ser grato aos que, nos precedendo, entregaram-se, com afinco e renúncia, elevando o nome do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região.

Se hoje vamos brindar a instalação de mais uma Vara do Trabalho, é porque antes houve os que ousaram labutar em terreno mais árido, abrindo as sendas que conduziram a Justiça do Trabalho ao lugar de destaque que hoje ocupa no cenário nacional.

E dentre esses que deram acentuado contributo à Justiça do Trabalho do Ceará, ajudando a inscrevê-la, com letras vívidas, nos anais da história, escolheu o Tribunal Pleno do 7º Regional, de forma muito justa e oportuna, o nome do Desembargador Cícero Leôncio Pereira Ferraz, a quem se quer render singela homenagem, buscando, com tal gesto, demonstrar, de um lado, nossa gratidão pelo seu legado e exemplo, e, de outro, inspirar a todos que por aqui passarem: juízes, advogados, empregados, empregadores, servidores, peritos, auxiliares e procuradores do trabalho. Que possamos aprender, sobretudo, com seu exemplo. A humildade, a lhanza, o fino trato e a sensibilidade para com as demandas sociais, ao contrário do que têm afirmado o senso comum, são perfeitamente conciliáveis com os quatro costados de um grande intelectual e de destacada autoridade. Aprendamos que as adversidades jamais poderão representar motivo suficiente para que saíamos da trilha que nos conduzirá à sociedade que sonhamos.

Sua Excelência, o Desembargador Cícero Leôncio Pereira Ferraz, a quem se rende, hoje, modesto preito de gratidão, é natural de Teresina, capital do Piauí, confundindo-se sua

história com a própria história da Justiça do Trabalho no Brasil. Com pouco mais de 20 (vinte) anos de idade já terminara a Faculdade para, no ano seguinte, ingressar na magistratura trabalhista, na qual permaneceu durante quase meio século, totalizando impressionantes 47 (quarenta e sete) anos de uma judicatura imaculada, sem uma nódoa sequer. Um homem culto, probo, sensato, lhano, dedicado à família e às suas raízes.

Portanto, ingressando na judicatura trabalhista em 1941, ascendeu ao Tribunal Regional do Trabalho em 1957, integrando a primeira formação do seu Tribunal Pleno, ao lado de Juarez Bastos e Autran Nunes.

Embora não possa afirmar com toda a certeza, sou de crer tenha sido Sua Excelência o magistrado que mais tempo permaneceu em atividade, passando por diversas gerações e fases da história da Justiça do Trabalho no Brasil. Basta ver que sua nomeação é contemporânea à Presidência de Getúlio Dorneles Vargas e à própria criação da Justiça Laboral, e que sua ascensão ao Tribunal deu-se pelas mãos do Presidente Juscelino Kubitschek. Um rio caudaloso passou por baixo dessa ponte

que, no entanto, permaneceu inabalável, em seus valores e ideais.

Sua Excelência, por dois biênios presidiu o Tribunal Regional do Trabalho, aposentou-se, voluntariamente, em 1987 e faleceu em 29.11.2005, deixando amigos e familiares à mercê do luto e da saudade, porém, orgulhosos do pai, do marido, do avô, do amigo, do mestre e do magistrado de escol que a tantos ofereceu, gentilmente, seus dotes morais, intelectuais e humanísticos.

Senhoras e Senhores,

Rejubilemo-nos: uma nova Vara do Trabalho, com novos juízes e novos servidores, significa estreitarem-se os laços entre a Justiça e o cidadão que tanto dela necessita.

Parabéns, em especial, ao jurisdicionado, que encontrará, doravante, uma Vara do Trabalho bem mais próxima de sua residência e de seu local de trabalho; uma Vara do trabalho ágil, eficiente, dotada com o que há de mais moderno na conjuntura atual; com servidores treinados e preparados para bem atender e para desenvolver um trabalho de excelência, sob a direção de um magistrado culto, probo e diligente.

É de todos vocês essa nova casa da justiça, essa nova trincheira no combate à precarização das relações de trabalho e ao menoscabo à dignidade do trabalhador; um aliado com o qual poderão contar no enfrentamento das mazelas sociais do acidente de trabalho e das doenças profissionais. Um novo foro que se dedicará, enfim, e em última análise, a solução dos conflitos decorrentes da relação de trabalho.

Senhoras e Senhores,

“O futuro tem muitos nomes. Para os fracos é o inalcançável. Para os temerosos, o desconhecido. Para os valentes é a oportunidade” (Victor Hugo) Que para nós o futuro seja a Justiça Social e que ele não nos cause temor ou desesperança; que abracemos, enfim, o futuro com a coragem dos valentes, na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Muito obrigada,

Fortaleza, 26 de março de 2013.

Maria Roseli Mendes Alencar
Desembargadora-Presidente